

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

OFICINAS INTERATIVAS DE LÍNGUA INGLESA

GIOVANNA ALMEIDA SILVA¹

PROF^a. DRA. ILZA LEIA RAMOS AROUCHE²

VOLUNTÁRIAS³

AFILIAÇÃO

¹Universidade Estadualda Região Tocantina – UEMASUL, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – CCHSL, Rua Godofredo Viana, 1300 – Centro, Imperatriz/Ma, 65900-000.

²Universidade Estadualda Região Tocantina – UEMASUL, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – CCHSL, Rua Godofredo Viana, 1300 – Centro, Imperatriz/Ma, 65900-000.

RESUMO

O projeto Oficinas Interativas de Língua Inglesa, alinhado com o Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do curso de Letras Licenciatura em Língua Inglesa e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tem como foco os multiletramentos desenvolvidos na plataforma Inte@ge Professor, objetivando refletir sobre as práticas formativas desenvolvidas por professores (as) em formação inicial e continuada em ambientes de rede em colaboração em distintas IES (UEMA/UEMASUL/UFRN/UNISINOS) que promovem o uso crítico e situado dos letramentos. Portanto, o Projeto contribui para a formação inicial e continuada dos educadores (as), e futuros (as) professores (as), por meio de ações potencialmente associadas à resolução de lacunas teóricas, metodológicas e linguísticas existentes no campo do ensino e aprendizagem de língua inglesa. A pesquisa está fundamentada nas teorias dos multiletramentos, que enfatizam a construção de significados, as múltiplas subjetividades e a multimodalidade (Kalantziz, et al., 2016; Kalantzis, Cope e Pinheiro 2020). O trabalho tem como justificativa a produção de conhecimento, a reflexão crítica e o letramento digital como via de inclusão. Desta forma, os (as) cursistas produziram artefatos digitais: relato pessoal - fórum, digital storytellings - tecnobiografia, minicurso - gravado em vídeo a professores da educação básica e diários reflexivos. Estas produções nos permitem refletir sobre o fazer

¹ Graduanda em Letras Licenciatura em Língua Inglesa e Literaturas pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (Uemasul). Email: giovanna.silva@uemasul.edu.br.

² Professora Adjunta I do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas e de Letras Licenciatura em Língua Inglesa e Literaturas, vinculada ao Centro de Ciências Humanas Sociais e Letras (CCHSL), da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Campus Imperatriz-MA. Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada e Literaturas Anglófonas (GEPLALA) e integra o Grupo de Estudos Multiletramentos no ensino de línguas (MELP/CNP). E-mail: ilzaleia@uemasul.edu.br.

³ Carla Maressa Monteiro Dias, Clara Alice Silva Reis, Emanoele Cristina Alves De Santana Vieira. Hemmely Karoline Souza da Cunha E-mail: carladias.20190005345@uemasul.edu.br; clarareis.20190005176@uemasul.edu.br; eemanoelevieira.20190007368@uemasul.edu.br; hemmelycunha20190005283@uemasul.edu.br.

⁴ Inter@ge Professor. 2023. Disponível em: <https://interageprofessor.com.br>.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

pedagógico, o desenvolvimento do letramento digital de forma transformadora, que se expressa por meio de textos e variedade de linguagens multissemióticas. O estudo tem um impacto positivo na área da linguagem, principalmente na Língua Inglesa, pois fornece subsídios teóricos e metodológicos a pesquisadores do campo e aos professores da Educação Básica. A geração dos dados do minicurso online *Multiletramentos e (Trans) Formação de Professores*, cujo objetivo é criar uma rede colaborativa digital para socializar práticas e pesquisas de forma EAD, serão descritos e analisados para uma compreensão mais aprofundada sobre as práticas formativas. O referido estudo em questão demonstra que os multiletramentos proporcionam uma abordagem crítica e situada do uso das tecnologias, favorecendo a atuação dos/das futuros (as) professores/professoras.

PALAVRAS-CHAVE: Multiletramentos, Multimodalidade, Formação docente.

INTRODUÇÃO

Os minicursos pensados no projeto de extensão Oficinas Interativos de Língua Inglesa- (OILI) com o apoio financeiro para a bolsista pela Divisão de Extensão Universitária - DIVEXT foram planejados em parceria com o projeto Universal intitulado Multiletramentos em Rede: formação, práticas e pesquisa em linguagens com o Portal Inter@ge Professor – Primeira Fase, custeado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA, envolvendo distintas IES: (UEMA, UEMASUL, UFRN e UNISINOS). Portanto, este estudo tem como foco os multiletramentos desenvolvidos na plataforma Inte@ge Professor, objetivando refletir sobre as práticas formativas desenvolvidas por professores em formação inicial e continuada em ambientes de rede em colaboração em distintas IES (UEMA/UEMASUL/UFRN/UNISINOS) que promoveram o uso crítico e situado dos letramentos concebendo-os como práticas sociais.

O projeto encontra justificativa em, pelo menos, quatro processos indispensáveis na formação do professor de Língua Inglesa (LI): a) produção de conhecimento sobre linguagem, ensino e aprendizagem de línguas; b) a reflexão crítica e transformadora sobre a própria prática docente; c) a criação de redes de colaboração; d) o desenvolvimento de habilidades linguístico - discursivas do professor de inglês; e) O letramento digital como via de inclusão digital e melhoria da prática docente na LI. Nesse sentido, Martin (2008, p.166-167) concebe o letramento digital como:

A consciência, atitude e capacidade dos indivíduos de utilizarem adequadamente as ferramentas digitais e habilidades para identificar, acessar, gerenciar, integrar, avaliar, analisar e sintetizar os recursos digitais, construir conhecimentos novos, criar expressões de mídia e se comunicar com outros no contexto de situações concretas da vida, a fim de possibilitar a ação social construtiva, e refletir sobre este processo.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

Dentre as ações desenvolvidas ao longo do ano de 2023 destacamos o minicurso *Multiletramento Construindo Significados com o Modelo de Design* e os minicursos online em EAD, os quais resultaram em geração dos dados deste estudo.

O minicurso ofertado pela Profa. formadora Dra. Ilza Leia Ramos Arouche intitulado *Multiletramento Construindo Significados com o Modelo de Design*, direcionado aos futuros professores de Língua Inglesa e aos/as professores (as) da educação básica de ensino no 4º Congresso Nacional de Educação Formação de Docente e Direitos Humanos foi realizado de forma híbrida e organizado pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL. O minicurso teve duração de 4 horas e versou sobre a pedagogia dos multiletramentos- o "Modelo de Design" (Kalantzis, Cope e Pinheiro, 2020), que instrumentaliza os futuros educadores do ensino regular da rede pública a usarem uma pedagogia que potencializa o fazer docente e dá agência aos alunos. Segundo Tao e Gao (2017) a agência refere-se a “[...] capacidade mediada socioculturalmente para agir intencionalmente e reflexivamente sobre o mundo de alguém [...]”. Conforme afirma Rojo et al. (2012) a respeito de uma pedagogia dos multiletramentos:

[...] necessidade de a escola tomar a seu cargo (daí a proposta de uma “pedagogia”) os novos letramentos emergentes na sociedade contemporânea, em grande parte – _mas não somente – _devidos às novas TICs, e de levar em conta e incluir nos currículos a grande variedade de culturas já presentes nas salas de aula de um mundo globalizado e caracterizado pela intolerância na convivência com a diversidade cultural, com a alteridade.

Os multiletramentos estão relacionados à linguagem – a diversidade cultural e linguística e as mídias de comunicação. O modo como representamos e nos comunicamos por meio da multimodalidade - em que a linguagem escrita verbal faz interface com os modos; oral, visual, gestual, tátil e espacial (Kalantzis, Cope e Pinheiro, 2020)

METODOLOGIA

Esta pesquisa objetivou refletir sobre as ações e práticas formativas desenvolvidas para professores em formação inicial em ambientes de rede em colaboração com diferentes instituições educacionais que promovem o uso crítico e situado dos letramentos. Nesse sentido, foram promovidos minicursos online em EAD, cujas práticas formativas foram desenvolvidas no Portal Inter@ge Professor em módulos.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

De início foram feitas divulgações sobre o minicurso nas redes sociais cuja aula inaugural ocorreu em *live* no *Youtube*, no canal do Inter@ge Professor. O curso iniciou em maio de 2023 e teve o seu término em agosto do respectivo ano.

O minicurso foi sistematizado em três módulos: Ambientação em EAD (10h); Eu com as tecnologias – a *Digital Storytelling* (20h); A Escola em (Trans) formação: projetos (20h). Em cada módulo foi realizado *lives* com subsídios teóricos e orientações metodológicas das respectivas disciplinas; promovendo assim, oportunidade aos cursistas de conhecerem (novas) potencialidades com as tecnologias e mídias digitais em seu cotidiano didático e profissional, assim como refletirem sobre o seu fazer pedagógico, envolvendo a área da linguagem.

No primeiro módulo “Ambientação em EAD”, lançado em 3 em maio de 2023, foi apresentada em *live* a equipe de professoras formadoras, a organização e sistematização do Portal, e também, foi orientado aos/as alunos (as) como acessar os conteúdos e arquivos, os procedimentos de como proceder como cursistas e a ambientação do site no curso EAD.

Na atividade inerente a este módulo os/as cursistas matriculados (as) deveriam apresentar um relato pessoal no fórum digital, descrevendo as experiências profissionais, objetivos, expectativas em relação ao curso e experiência na educação a distância, sendo aluno, tutor ou professor.

No segundo módulo, produção de uma *digital storytelling*, os cursistas na *live* foram instigados a refletir sobre o que é um *digital storytelling* - podendo ser uma pedagogia, ou um gênero, dependendo da forma a ser trabalhada (Santos, 2022).

A atividade do módulo “Eu com as tecnologias” – é a produção de uma tecnobiografia, que se inicia com uma pergunta norteadora “Como a tecnologia entrou na minha vida profissional?”. Atividade foi planejada com o intuito de se pensar sobre as práticas com o uso das tecnologias; como os/as alunos (as) têm se apropriado dela, e por fim, pensarem em como o curso pode impactar a prática docente. No final foi proposta uma escrita reflexiva com relação à produção do artefato digital.

No terceiro módulo “A escola em ação: projetos e multiletramentos”, a atividade foi a proposição de um minicurso gravado em vídeo, ou seja, o desenvolvimento de uma proposta de um projeto sob o viés dos multiletramentos. Uma questão norteadora que conduziu a disciplina foi: “como fazer com que os/as alunos (as) trabalhem colaborativamente com projetos tendo como suporte os gêneros multimodais?”. Tendo em vista que a proposta era

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

gravar um minicurso em formato digital, foi estimado que devesse ser organizado em partes numeradas, com o tempo de aproximadamente cinco minutos.

O roteiro proposto ao minicurso gravado em vídeo para os/as professores (as) da Educação Básica deveriam conter os seguintes elementos: contextualização social, público recomendado, gêneros textuais, componentes curriculares, a duração de execução da proposta, suportes digitais. Os/as cursistas (as) deveriam organizar as informações e colocá-las em um slide. Em seguida, gravar um vídeo explicando a proposta do projeto com esses elementos.

Quadro 1: apresentação dos módulos das atividades propostas

MULTILETRAMENTOS E (TRANS) FORMAÇÕES DE PROFESSORES			
Módulo	1. Ambientação em EaD	2. EU COM AS TICs: o gênero tecnobiografias	3. A escola em ação: projetos e multiletramentos
Atividades propostas	Fórum - Apresentação Pessoal	Produção de uma digital storytelling	Produção de um Minicurso Digital

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A divulgação nas mídias sociais - Instagram, Facebook e Youtube, assim como nas Universidades Uema e Uemasul propiciou uma ampla adesão de cursistas não apenas na área da língua inglesa, mas em sua maioria concorreram alunos da área da língua portuguesa. Percebemos assim, o interesse em capacitação e formação dos futuros/as professores (as) na área da linguagem.

As atividades incentivaram os/as cursistas (as) a pensarem em (novas) perspectivas didáticas, respeitando e dialogando com as identidades étnicas, culturais e práticas sociais letradas da atualidade, as quais têm reformulado os modos de ler, ensinar e aprender com os letramentos digitais. Segundo Martins (2020), os letramentos didático-digitais são capacidades individuais e sociais de mobilizar ações pedagógicas que transformem artefatos digitais em instrumentos de ensino, visando às práticas situadas de uso responsável da leitura e da escrita nas diversas instituições sociais.

Entre as competências gerais, os trabalhos apresentados pelos (as) cursistas situam se na competência Geral cinco conforme a BNCC, em que ressalta:

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

No primeiro módulo apenas 21 alunos postaram no fórum o relato pessoal atendendo as solicitações das professoras formadoras. A maioria dos/as cursistas citou a formação acadêmica e os objetivos a serem alcançados no minicurso, se propondo em conhecer e aprender a respeito dos letramentos digitais; sendo este, uma oportunidade de aprofundar os conhecimentos e de repensar a sua prática. As expectativas para com o minicurso eram ampliar os conhecimentos sobre o uso das tecnologias de maneira crítica e conhecer a potencialidades destas e como contribuem para desenvolver a metodologia na docência.

Foram postadas 27 atividades de 53 alunos matriculados no segundo módulo, cumprindo com parte do “*Center for Digital Storytelling (CDS)*”- roteiro, que se refere aos sete elementos” (Santos, 2022), para a produção da atividade. Os editores utilizados foram o *Cap Cut*, *Canva* e *YouCut*, sendo citados como acessíveis e simples. Porém, a maioria dos participantes usaram o *YouTube* como guia para compreender os aplicativos de edição citados.

Na escrita reflexiva dos/as cursistas, verificou-se que os eles/elas se sentiram surpreendidos e desconfortáveis, uma vez que não tinham familiaridade ou tinham pouca experiência com a edição de vídeo. A maioria relatou sobre as experiências com as tecnologias. Constatamos assim, que usar mídias digitais não necessariamente torna o aluno um especialista com o manuseio dos artefatos digitais, pois na maioria das vezes os usuários são apenas consumidores de informações, entretenimentos pela internet.

No terceiro módulo, a maioria seguiu com os elementos do roteiro proposto. Foram apresentados nos minicursos gravados: problemática social /contexto social, público recomendado, gêneros textuais, componentes curriculares, suportes digitais e circulação social. A maioria usou da plataforma *Canva* para criar e editar os vídeos, e onde foi explicada a sugestão de projeto didático. Na escrita reflexiva, observou-se que, ao criar o minicurso, alguns/algumas dos/as cursistas se sentiram perdidos na proposta, enquanto outros mais experientes acharam divertida a criação de vídeo, mas tiveram dificuldades ao editar, recorrendo a vídeos de tutoriais no *Youtube* para um melhor entendimento da plataforma.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

Nas atividades realizadas pelos/as cursistas, os gêneros textuais que mais se destacaram no minicurso gravado em vídeo, foram: autobiografia no *Canva*, mural em *padlet*, e-jornal, banner, *folder*, posts para *Instagram*, e-book e fanfic no *Canva*, canal no *Youtube*, roda de conversa, entrevista. Agimos com os gêneros na sociedade. Eles “são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas [...] (Marcuschi, 2008). Consideramos que os gêneros textuais/discursivos se integram aos suportes digitais.

Quadro 2: Matrículas e atividades postadas

Módulo	1. Ambientação em EaD	2. EU COM AS TICs: o gênero tecnobiografias	3. A escola em ação: projetos e multiletramentos
Alunos matriculados	53	53	53
Atividades postadas	21	27	27

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

CONCLUSÕES

As transformações sociais, culturais, tecnológicas da sociedade demandam novas posturas e atitudes dos educadores/formadores e futuros professores de língua inglesa no que concernem as práticas pedagógicas. Nesse sentido, a pedagogia dos multiletramentos permite o uso crítico e situado das tecnologias no fazer docente. Eles possibilitam a construção de significados em diferentes modos que emergem nas práticas culturais, sociais e linguísticas mediadas pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação – TDICs (Arouche e Kerch, 2020).

Os gêneros podem ser instrumentos comunicacionais e facilitar o processo de ensino-aprendizagem de línguas. Os professores e os professores em formação inicial podem trabalhar com projetos didáticos que acionem diferentes gêneros textuais/discursivos, desse modo, poderão agir no e para o ambiente de trabalho de maneira crítica com um propósito de transformar a sua realidade.

As práticas formativas promovidas no minicurso oficinas interativas de língua Inglesa associadas ao Portal Inter@ge Professor nos mostra que cada vez mais precisamos formar

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

redes de colaboração e dialogar com os nossos pares e com outras universidades. As trocas e compartilhamento de saberes fortalecem o campo da área da linguagem.

O minicurso impactou os/as cursistas desafiando-os se tornarem não apenas consumidores de informações/textos, mas produtores de gêneros digitais que vão além dos muros da escola, agindo de maneira crítica, a partir da reflexão, de sua prática pedagógica.

O professor ao pesquisar sobre a sua prática e se identificar como agente de letramento reflete sobre o seu fazer, elabora suas próprias estratégias de ensino que não se sustentam apenas no livro didático, mas que partem da realidade social para transformar o seu entorno, indo além de um ensino mecanicista. Isso revitaliza o fazer docente e faz com que o ensino faça sentido ao aluno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AROUCHE, Ilza Léia Ramos; KERSCH, Dorotea Frank. Formação Inicial de Professor de Língua Inglesa: multiletramentos e construção de Sentidos em ambientes virtuais. In: Literatura e Repressão Política/Formação de Professores de Línguas. LIMA, Diogênes C, de.; Santos, Janaina. J.de (org.). Fólio - Revista de Letras, Vitória da Conquista, v. 11, n. 1, art. 4, p. 507-531, jan/jun. 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; PINHEIRO, Petrilson. **Letramentos**. Campinas: Unicamp, 2020.

KALANTZIS, et.al, LITERACIES. Cambridge University Press, 2016.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade In: Marcuschi, L.A **Gêneros textuais: constituição e práticas sociodiscursivas**. São Paulo: Cortez, 2008.

MARTIN, A. Digital literacy and the “Digital Society. In: Lankshear, C.; KNOBEL, M. (Eds.) Digital Literacies: Concepts, policies and practices. New York: Peter Lang Publishing, 2008, pp. 151-176.

Rojo, R.H.R.; MOURA, E. (orgs.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial 2012.

SANTOS, Gabriela Krause dos. Tecnobiografia: um olhar sobre a agência do professor em produções multimodais na perspectiva dos multiletramentos. 114. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, São Leopoldo, RG, 2022.

TAO, Jian; GAO, Xuesong. Teacher agency and identity commitment in curricular reform. **Teaching and Teacher Education**, 2017, p. 346-355.